

# Economia Circular

## Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro

16 de junho 2025

Convento  
São Francisco



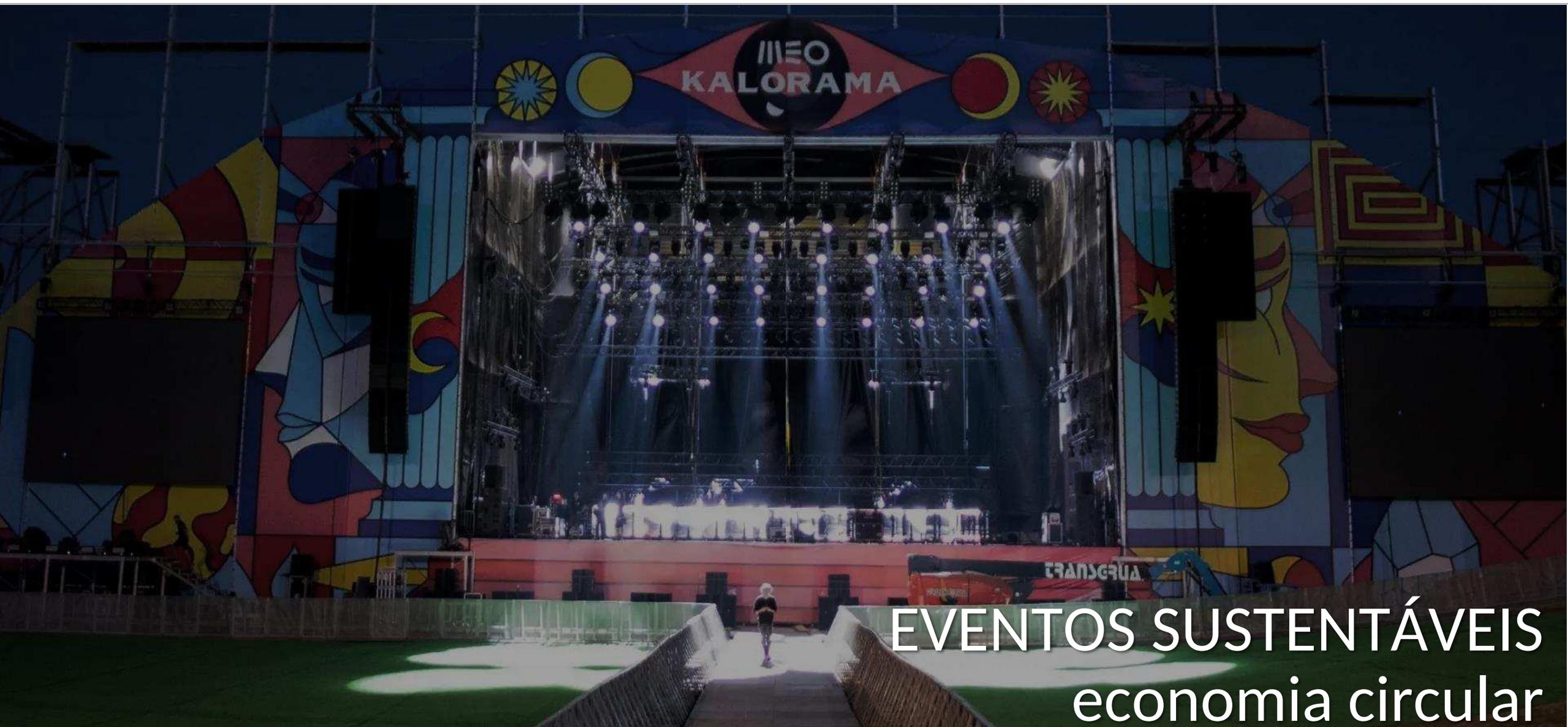
*Dora G. Palma*

*[dora@rockthetalk.pt](mailto:dora@rockthetalk.pt)*

*911 750 033*



AGENDA DE **ECONOMIA**  
CIRCULAR DO CENTRO



EVENTOS SUSTENTÁVEIS  
economia circular



## DORA GAFENHO PALMA

# licenciatura em Eng. Ambiente (ULHT)

# pós graduação *Corporate Governance* (ISEG)

# 25 anos de sustentabilidade

##16 anos de sustentabilidade em grande eventos:

Rock in Rio (BR, PT, ES, EUA), Lollapalooza Bras

MEO KALORAMA

##11 anos de certificação na norma ISO 20121

##Rock the Talk (eventos, câmaras municipais, em

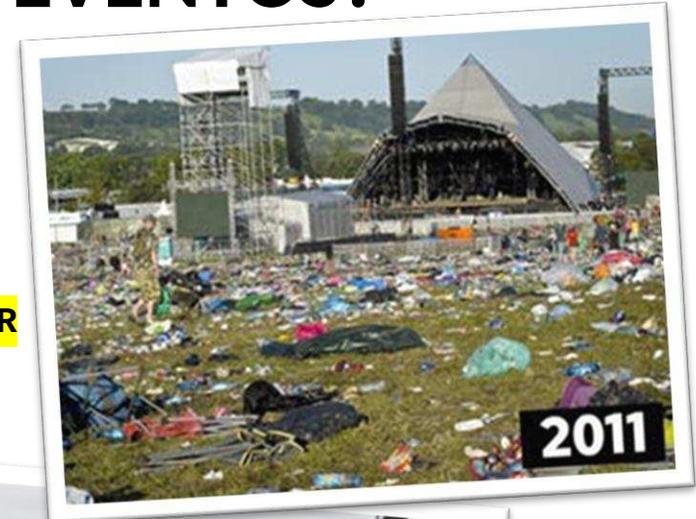




# PORQUÊ FALAR DE ECONOMIA CIRCULAR EM EVENTOS?

- # Eventos são aceleradores culturais
- # Setor intensivo em recursos
- # Oportunidade para liderar mudança

# "EXTRAIR - USAR - DESCARTAR"  "PROJETAR - REUTILIZAR - REGENERAR"





## EXEMPLOS



**Reutilização de materiais de cenografia e estruturas (lonas, relva sintética,...)**

**Aluguer de estruturas**

**Optar por estruturas modulares pré fabricadas**

**Standes que possam ser usados em vários eventos/edições**

**Copos reutilizáveis**

**Valorização de resíduos**

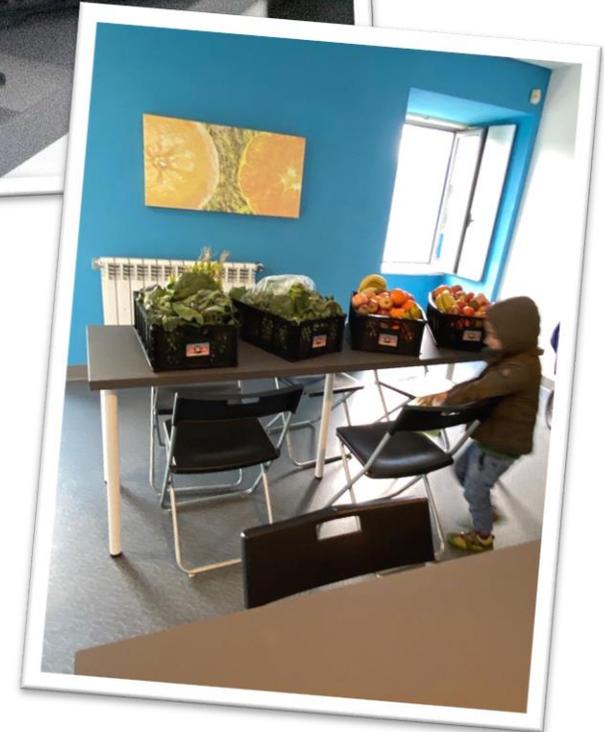
**Doação de materiais e sobras alimentares**

**Envolvimento dos parceiros na política de sustentabilidade**



## A FORÇA DA COMUNICAÇÃO

- # Informação transforma comportamento
- # Envolver o público é essencial
- # Contar histórias verdadeiras e inspiradoras





RED HOT CHILLI PEPPERS



## STAKEHOLDERS

Estes são os nossos STAKEHOLDERS, que de forma direta ou indireta constroem o Rock in Rio connosco ou o impactam de alguma forma.

### Legenda

#### Proximidade da Relação

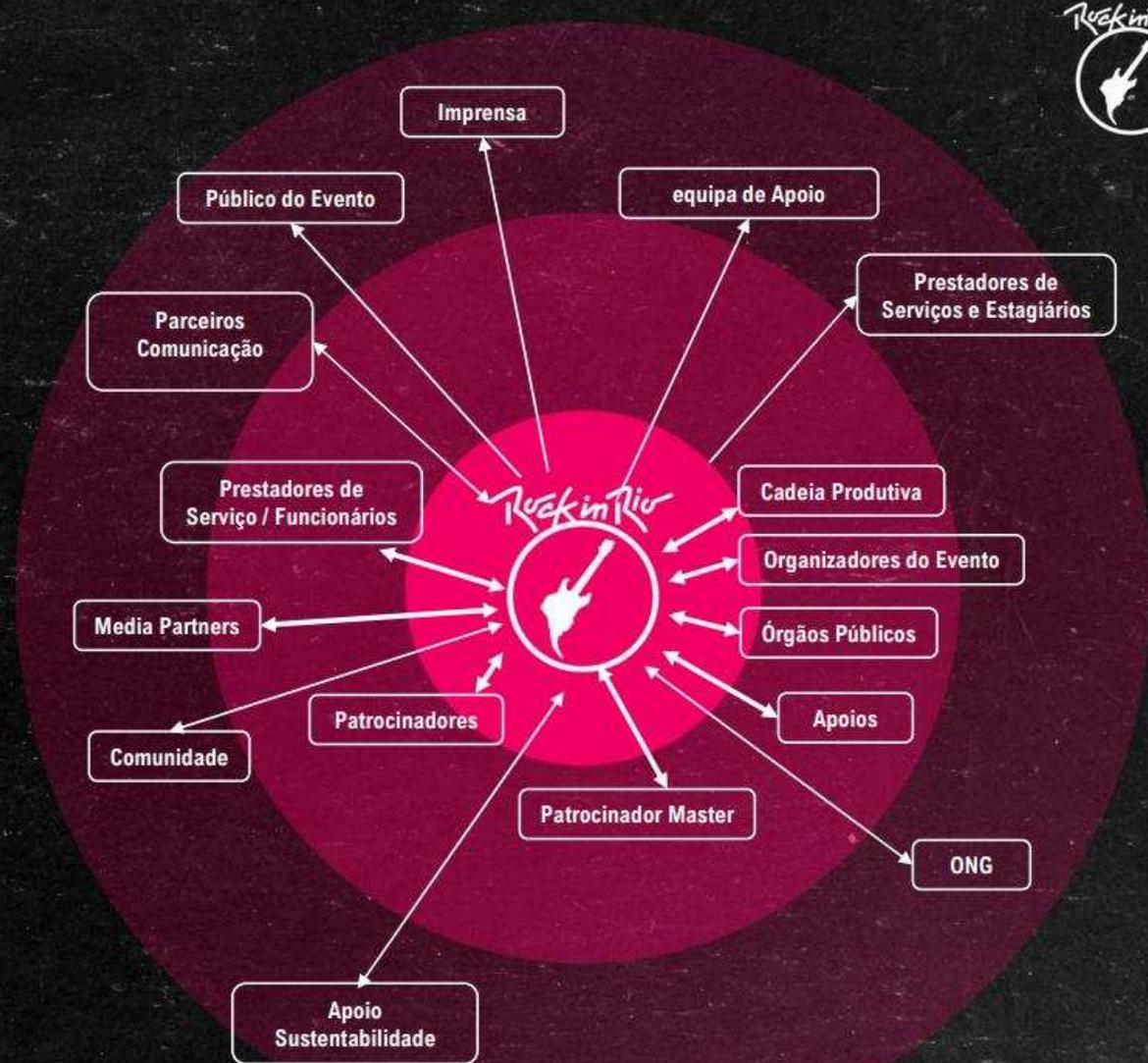
- Próxima ●
- Média ●
- Distante ●

#### Força da relação

- Forte ———
- Média ———

#### Tipo de relação

- Bilateral ↔
- Unilateral →





AGENDA DE ECONOMIA  
CIRCULAR DO CENTRO

# EXEMPLO: CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



**GUIA DIGITAL  
PARA  
EVENTOS  
CLIMATICAMENTE  
NEUTROS  
EM CARBONO |  
LISBOA 2030**



LISBOA  
CONTRATO CLIMÁTICO  
DA CIDADE



LISBOA

2015-2021

2022-2026

2027-2030

2031-2035

2036-2040

2041-2045

2046-2050

2051-2055

2056-2060

2061-2065

2066-2070

2071-2075

2076-2080

2081-2085

2086-2090

2091-2095

2096-2100

2101-2105

2106-2110

2111-2115

2116-2120

2121-2125

2126-2130

2131-2135

2136-2140

2141-2145

2146-2150

2151-2155

2156-2160

2161-2165

2166-2170

2171-2175

2176-2180

2181-2185

2186-2190

2191-2195

2196-2200

2201-2205

2206-2210

2211-2215

2216-2220

2221-2225

2226-2230

2231-2235

2236-2240

2241-2245

2246-2250

2251-2255

2256-2260

2261-2265

2266-2270

2271-2275

2276-2280

2281-2285

2286-2290

2291-2295

2296-2300

2301-2305

2306-2310

2311-2315

2316-2320

2321-2325

2326-2330

2331-2335

2336-2340

2341-2345

2346-2350

2351-2355

2356-2360

2361-2365

2366-2370

2371-2375

2376-2380

2381-2385

2386-2390

2391-2395

2396-2400

2401-2405

2406-2410

2411-2415

2416-2420

2421-2425

2426-2430

2431-2435

2436-2440

2441-2445

2446-2450

2451-2455

2456-2460

2461-2465

2466-2470

2471-2475

2476-2480

2481-2485

2486-2490

2491-2495

2496-2500

2501-2505

2506-2510

2511-2515

2516-2520

2521-2525

2526-2530

2531-2535

2536-2540

2541-2545

2546-2550

2551-2555

2556-2560

2561-2565

2566-2570

2571-2575

2576-2580

2581-2585

2586-2590

2591-2595

2596-2600

2601-2605

2606-2610

2611-2615

2616-2620

2621-2625

2626-2630

2631-2635

2636-2640

2641-2645

2646-2650

2651-2655

2656-2660

2661-2665

2666-2670

2671-2675

2676-2680

2681-2685

2686-2690

2691-2695

2696-2700

2701-2705

2706-2710

2711-2715

2716-2720

2721-2725

2726-2730

2731-2735

2736-2740

2741-2745

2746-2750

2751-2755

2756-2760

2761-2765

2766-2770

2771-2775

2776-2780

2781-2785

2786-2790

2791-2795

2796-2800

2801-2805

2806-2810

2811-2815

2816-2820

2821-2825

2826-2830

2831-2835

2836-2840

2841-2845

2846-2850

2851-2855

2856-2860

2861-2865

2866-2870

2871-2875

2876-2880

2881-2885

2886-2890

2891-2895

2896-2900

2901-2905

2906-2910

2911-2915

2916-2920

2921-2925

2926-2930

2931-2935

2936-2940

2941-2945

2946-2950

2951-2955

2956-2960

2961-2965

2966-2970

2971-2975

2976-2980

2981-2985

2986-2990

2991-2995

2996-3000

3001-3005

3006-3010

3011-3015

3016-3020

3021-3025

3026-3030

3031-3035

3036-3040

3041-3045

3046-3050

3051-3055

3056-3060

3061-3065

3066-3070

3071-3075

3076-3080

3081-3085

3086-3090

3091-3095

3096-3100

3101-3105

3106-3110

3111-3115

3116-3120

3121-3125

3126-3130

3131-3135

3136-3140

3141-3145

3146-3150

3151-3155

3156-3160

3161-3165

3166-3170

3171-3175

3176-3180

3181-3185

3186-3190

3191-3195

3196-3200

3201-3205

3206-3210

3211-3215

3216-3220

3221-3225

3226-3230

3231-3235

3236-3240

3241-3245

3246-3250

3251-3255

3256-3260

3261-3265



## Resíduos

### Potenciar a inovação

Promover iniciativas que potenciem o desenvolvimento de novas ideias e tecnologias, quer ao nível do produto ainda na sua fase de criação, quer na fase de fim de vida.



Criar projetos de reciclagem para outros tipo de resíduos não tão comuns,



Criar espaços para a separação de resíduos de forma a que os mesmos saiam para a reciclagem com um nível de contaminação muito baixo.



### Envolvimento e comunicação

Reduzir ao máximo ou eliminar a utilização de elementos decorativos descartáveis, privilegiando soluções decorativas sustentáveis, reutilizáveis e de menor impacte ambiental.



Evitar materiais com data de forma a puderem ser usados por várias edições.



Desmaterializar os processos, recorrendo a credenciamento, bilhética, contacto com o público e parceiros de forma digital.



Optar pelo recurso ao digital e QRCode para passar informações e mensagens ao público do evento.



Exigir relatórios aos parceiros sobre resíduos que saiam da gestão do promotor.



### Neutralizar

Calcular e compensar a pegada carbónica associada ao transporte e tratamento dos resíduos.



### LIXO ZERO



O conceito de "lixo zero", ou "Zero Waste", refere-se a um sistema de gestão de resíduos que visa a redução máxima do lixo enviado para aterros ou incineradores, buscando a reutilização, reciclagem e compostagem, minimizando o desperdício e maximizando a utilização de recursos. Em essência, o objetivo é reduzir o lixo a zero, ou o mais próximo disso possível.

A **Certificação Zero Waste Events** da associação Zero pode ser uma boa ferramenta. Saiba mais em <https://zero.org/accoes/municipios-zero-residuos/>

Nota: lixo é o material descartado que não tem mais utilidade e não pode ser reaproveitado, resíduo é tudo aquilo que sobra de uma atividade (doméstica, industrial, agrícola etc.) e que ainda pode ser reaproveitado ou reciclado.



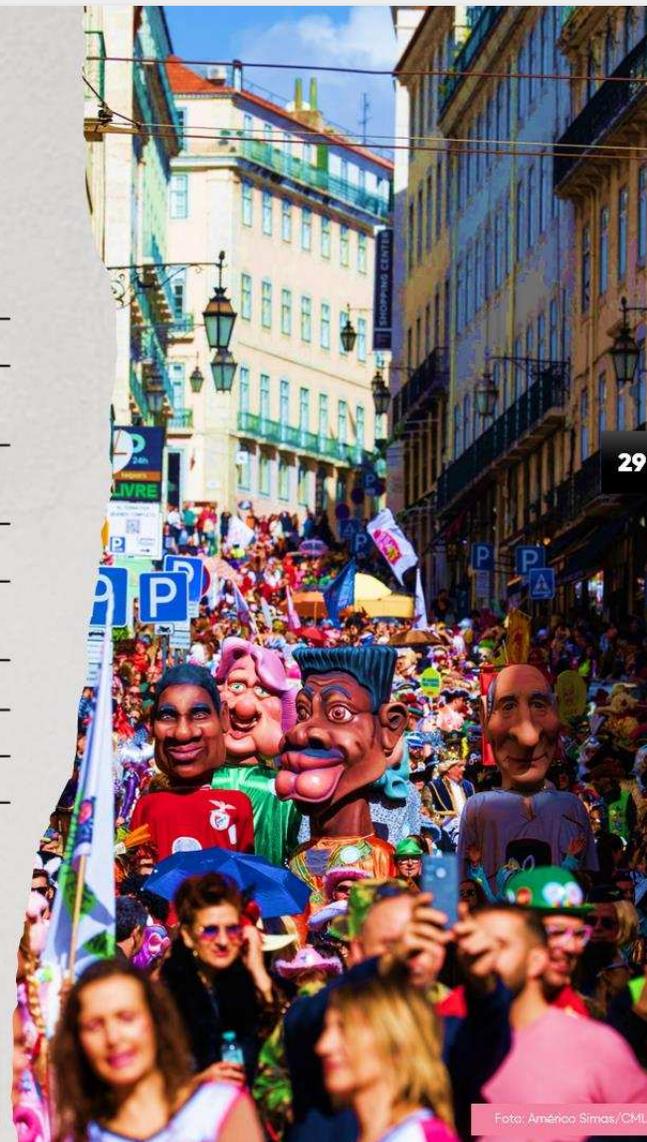
INICIANTE



AVANÇADO



PERITO





## PEQUENOS EVENTOS AO AR LIVRE: CINEMA, FEIRAS, DESPORTIVOS (INFERIOR A 500 PARTICIPANTES)

### DO – Boas Práticas

#### Planeamento e relação com o espaço

- ✓ Obter as autorizações necessárias e articular com os serviços municipais de limpeza, ruído, acessibilidade e segurança.
- ✓ Escolher espaços com sombra, acessíveis e com impacte ambiental mínimo.
- ✓ Prever zonas de descanso, sombra, água e primeiros socorros.
- ✓ Proteger a vegetação, o solo e a biodiversidade local (ex: evitar pisoteio em zonas sensíveis).

#### Gestão de resíduos e recursos

- ✓ Instalar ecopontos visíveis, com sinalética acessível e pictogramas.
- ✓ Evitar plásticos descartáveis (talheres, copos, palhinhas) – optar por reutilizáveis ou compostáveis.
- ✓ Envolver voluntários ou eco-monitores para apoiar o público na separação de resíduos.
- ✓ Fomentar a economia circular (feiras de trocas, venda de produtos locais/artesanais).

#### Som, imagem e energia

- ✓ Usar equipamentos de baixo consumo e painéis solares móveis, se possível.
- ✓ Evitar níveis elevados de som que possam incomodar a vizinhança ou vida selvagem.
- ✓ Utilizar projetores e sistemas de som eficientes, adaptados à escala do evento.
- ✓ Preferir projeções ao anoitecer para minimizar o uso de iluminação artificial.

#### Inclusão, segurança e bem-estar

- ✓ Assegurar acessibilidade física (percursos lisos, WC adaptados, zonas reservadas para mobilidade reduzida).
- ✓ Fornecer informação em linguagem simples, pictogramas e/ou braille/LGP, quando possível.
- ✓ Disponibilizar zonas de silêncio ou descanso para públicos com neurodivergências ou famílias com crianças.
- ✓ Oferecer opções de alimentação inclusiva e saudável, com opções vegetarianas e sem alergénios.

#### Mobilidade e impacte local

- ✓ Divulgar o evento com incentivo ao transporte público, bicicleta ou a pé.
- ✓ Prever estacionamento para bicicletas e zonas pedonais seguras.
- ✓ Garantir a limpeza imediata do espaço após o evento, idealmente com envolvimento comunitário.
- ✓ Envolver a comunidade local na organização, programação ou dinamização cultural.

#### Comunicação e sensibilização

- ✓ Divulgar o compromisso ambiental e social do evento (em redes sociais, cartazes ou antes da projeção).
- ✓ Usar o próprio momento do evento para educar e inspirar, com mensagens sobre sustentabilidade ou inclusão.
- ✓ Dar visibilidade a projetos locais e causas comunitárias no evento (ex: banca solidária, recolha de alimentos).

### DON'T – Práticas a evitar

- ✗ Usar geradores poluentes sem necessidade, sobretudo em zonas urbanas com acesso à rede elétrica.
- ✗ Realizar eventos sem plano de gestão de resíduos, deixando lixo no espaço público.
- ✗ Usar balões, confeti ou elementos não biodegradáveis que podem poluir e afetar a fauna.
- ✗ Bloquear acessos ou criar barreiras físicas para pessoas com mobilidade reduzida.
- ✗ Ignorar o impacte sonoro ou luminoso na vizinhança ou na fauna urbana.
- ✗ Distribuir brindes promocionais desnecessários, com alto custo ambiental.
- ✗ Deixar de comunicar com antecedência e transparência à comunidade local (ruído, horários, acessos).



AGENDA DE ECONOMIA  
CIRCULAR DO CENTRO



**Dora G. Palma**  
**[dora@rockthetalk.pt](mailto:dora@rockthetalk.pt)**  
**911 750 033**